

*Texto: Georgiana Neves
Ilustrações: Eduardo Azevedo*



Poemices de a



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação





Texto: Georgiana Neves
Ilustrações: Eduardo Azevedo



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Governador
Camilo Sobreira de Santana

Vice-Governadora
Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Secretário da Educação
Rogers Vasconcelos Mendes

Secretária-Executiva da Educação
Rita de Cássia Tavares Colares

*Coordenador de Cooperação
com os Municípios (COPEM)*
Márcio Pereira de Brito

Orientadora da Célula de Apoio à Gestão Municipal
Gilgleanne Silva do Carmo

*Orientador da Célula
de Fortalecimento da Aprendizagem*
Idelson de Almeida Paiva Júnior

*Coordenação Editorial,
Preparação de Originais e Revisão*
Raymundo Netto

Projeto e Coordenação Gráfica
Daniel Dias

Revisão Final
Marta Maria Braide Lima

Conselho Editorial
Maria Fabiana Skeff de Paula Miranda
Sammya Santos Araújo
Antônio Êlder Monteiro de Sales
Sandra Maria Silva Leite
Antônia Varele da Silva Gama

Catálogoção e Normalização
Gabriela Alves Gomes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

N511p Neves, Geogiana.
 Poemices de A a Z / Geogiana Neves; ilustrações de Eduardo Azevedo.
 - Fortaleza: SEDUC, 2018.
 28p.; il.
 ISBN 978-85-8171-179-9
 1. Literatura infantojuvenil. I. Azevedo, Eduardo. II. Título.

CDU 028.5



À minha primeira professora, tia Pedrosa,
que me ensinou o caminho das pedras!

O RAP DO ABUTRE

RAP, RAP, RAP, RAPINA!
RAP, RAP, RAP, RAPINA!
SOU O ABUTRE
A MAIOR AVE DE RAPINA.

RECICLAR,
REAPROVEITAR,
O RAP DO ABUTRE
VAI A TODOS ENSINAR.
LUXO, LIXO, LUXO,
VAMOS TODOS APRENDER.
O LIXO É NO LIXO,
ESSE RAP É PRA VALER.

VOCÊ QUE SE LIXA,
CUIDE DO SEU LIXO.
SEJA CONSCIENTE E
EVITE O DESPERDÍCIO.
PAPEL, METAL, VIDRO
E PLÁSTICO, TAMBÉM,
VOCÊ PODE RECICLAR,
AJUDE E FAÇA O BEM.

SOU O CAMPEÃO
DE VOO PLANADO.
SEJA UM CAMPEÃO
E ESCUTE O MEU RECADO.
SALVAR A NATUREZA
SÓ DEPENDE DE VOCÊ.
O MEIO AMBIENTE
MANDA LHE AGRADECER.

BÚFALOS

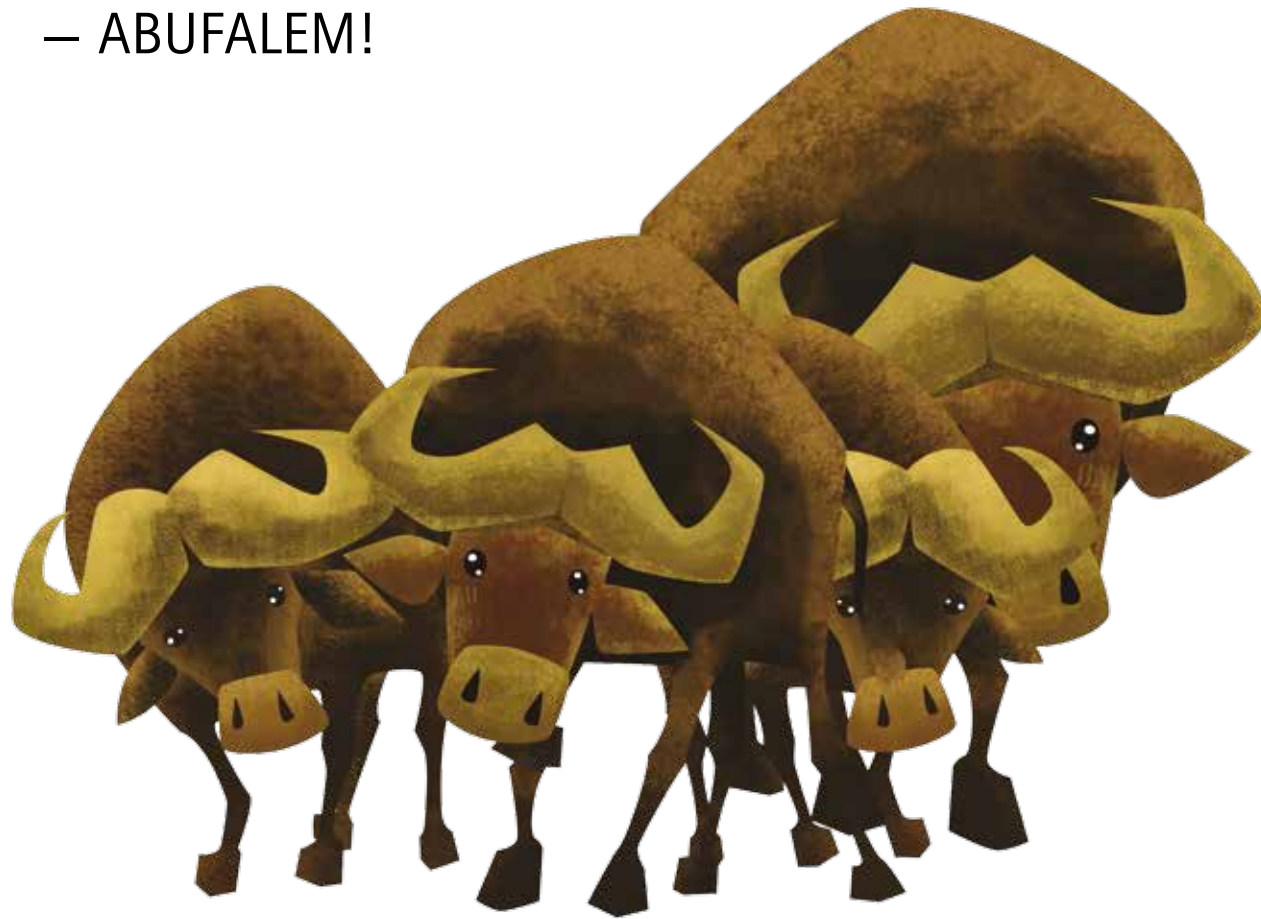
UMA MANADA DE BÚFALOS
COM MUITOS BUFALOSINHOS
SE ABUFELANDO, ABUFELADAMENTE.

O BÚFALO BUFA:

– NÃO SE ABUFELEM!

A BÚFALA FALA:

– ABUFALEM!



CRA – CRE – CRI – CRO – CRU

CRA – CRA – CRA...

VOA O PÁSSARO A ESCAPAR.

CRE – CRE – CRE...

NADA O PEIXE PRA OUTRO ACRE.

CRI – CRI – CRI...

SALTA O GRILO LIGEIRO DALI.

CRO – CRO – CRO...

RASTEJA A COBRA PRO BURACO.

CRU – CRU – CRU...

O CROCODILO APRESSADO
FICOU COM FOME.



DESPERTA DROMEDÁRIO

POBRE DROMEDÁRIO,
ANDA ATÉ FICAR DORMENTE.
DORME, DROMEDÁRIO,
SONHA COM OUTRO PRESENTE.
DESPERTA, DROMEDÁRIO,
NÃO FIQUE MAIS DEMENTE.
FORÇA, DROMEDÁRIO,
RESISTE AO SOL ARDENTE.



O ESQUILO DO SACI

O ESQUILO DO PERERÊ
É CACHINGUELÊ
E MUITO SERELEPÊ.

FALCÃO

MIRA A PRESA, O FALCÃO.
VELOZ, AGARRA COM A GARRA.
AGARRA O CÃO, COM AS PRESAS
E COM GARRA DESGARRA DA GARRA.

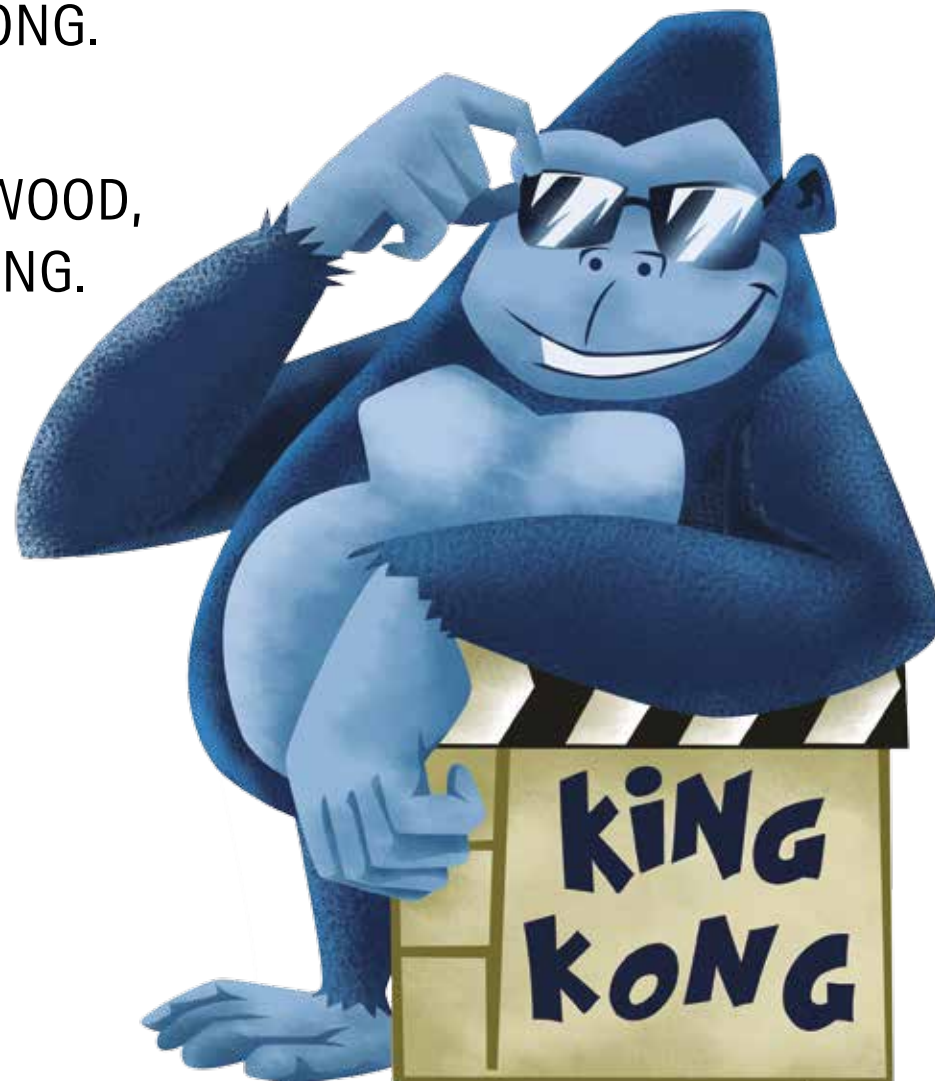
NO DIA DA CAÇA,
O DIA DE CÃO
FOI DO FALCÃO.



SONHOS DE GORILA

CONGA, A GORILA,
É FÃ DO GODZILA
LÁ DE HONG KONG.
CONGA, A GORILA,
SONHA SER ARTISTA
NO CIRCO MAJONG.

GORILAFOOD
FOI PRA HOLLYWOOD,
VIROU KING-KONG.



HI-PO-PÓ-TAMOR

SABE QUANDO O HIPOPÓTAMO GAGUEJA?
QUANDO ENCONTRA
A HI PO POPO PÓ TA MA.



O IGUANA DA ANA

ANA TEM UM IGUANA?
OU O IGUANA TEM A ANA?





TRATAMENTO DE BELEZA

GIRONDA, A JAVALINA,
QUERIA FICAR LINDA.

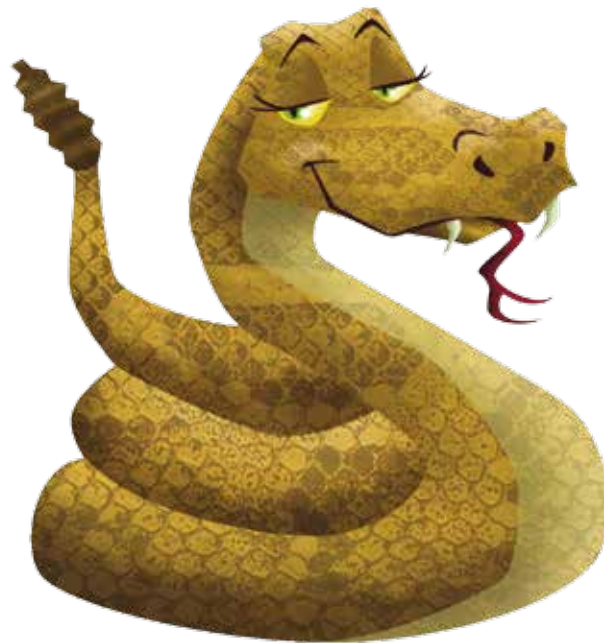
DECIDIU IR PRO SPA
E O TRATAMENTO COMEÇAR.

NA SAUNA NÃO SUOU,
TIROU O ODOR, NUM BANHO DE OFURÔ.

PÔS UMA MÁSCARA FACIAL
DE LAMA NATURAL.
COM O PERSONAL GORILA,
FEZ MUSCULAÇÃO E CORRIDA.
COM A NUTRICIONISTA IGUANA
DE ONÍVORA, VIVOU VEGANA.
NO CABELEIREIRO CAMELO,
FEZ LUZES E ALISOU O CABELO.



COM A MANICURE GROU,
ALONGOU A UNHA E PINTOU.
NO DENTISTA CROCODILO,
PÔS APARELHO E MELHOROU O SORRISO.
PRA COMPLETAR A VIAGEM,
GANHOU UMA BELA MASSAGEM.
A CASCAVEL CHOCALHOU:
— E, ENTÃO, JAVALINA SE DOMESTICOU?
JAVALINA NEM LIGOU.
É IMUNE A VENENO DE COBRA.



LEOPARDOS

LEÃO PARDO,
LEÃO NEGRO,
LEÃO BRANCO
OU AMARELO.
COLORIDO É SER LEAL!



QUE MARMOTA!

MARMOTA CARRANCUDA
SAIU CEDO DA TOCA.
SERÁ QUE TEM SOL?
SERÁ QUE TEM CHUVA?



PROFETA MARMOTA!
QUE MARMOTA É ESSA?
PRA QUE TANTA PRESSA!
VOLTA PRA TOCA.

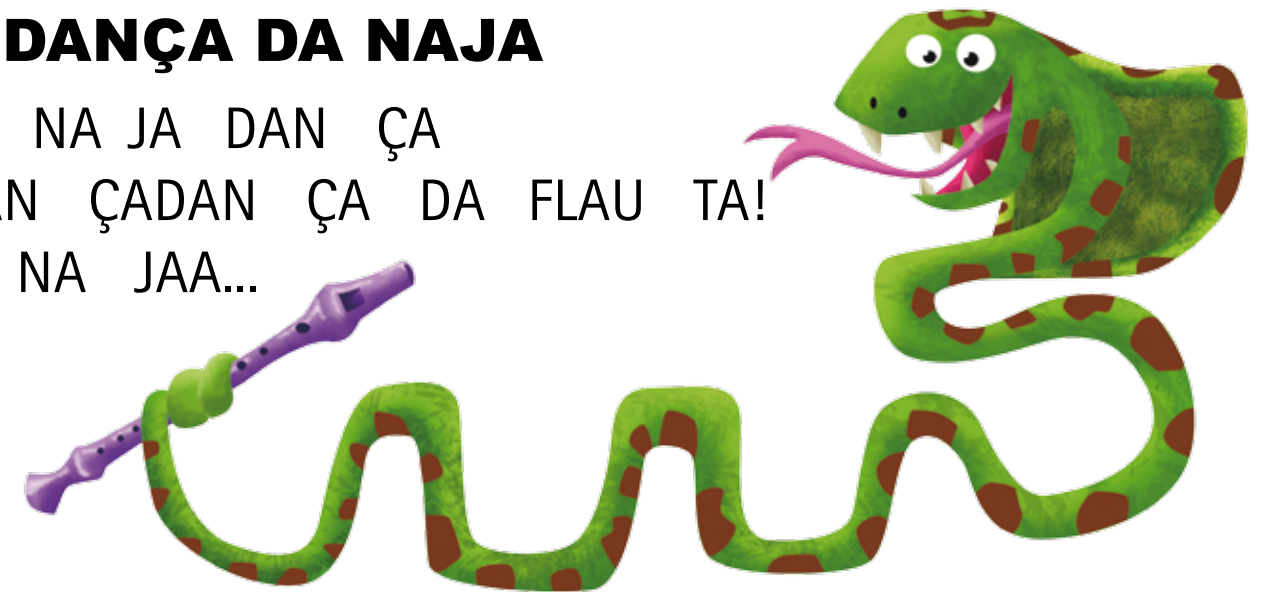


FECHA ESSA PORTA,
VOLTA A HIBERNAR.
POIS, AQUI NO CEARÁ,
TODO DIA É DE MARMOTA!



A DANÇA DA NAJA

A NA JA DAN ÇA
DAN ÇADAN ÇA DA FLAU TA!
A NA JAA...



FLASH!

OLHA A OCELOTE!
(FLASH!)
OLHA!
(FLASH!)
OCELO – TE – TE !
(FLASH!)



SEUS OLHOS
JÁ OLHAM CANSADOS
DE SEREM CAÇADOS!

PUUMMA...

PUUMMM...

PULA O PUMA.



QUANTO CONTA O QUATI!

O QUATI CONTA ASSIM:

— UM, DOIS, TRÊS, QUATI...

O QUATI CONTA A CONTA:

— UM, DOIS, TRÊS, QUATÁ...

O QUATI CONTA ATÉÉÉÉÉ::

— UM, DOIS, TRÊS, QUATÉ...

O QUATI CONTA APRESSADO:

— UM, DOIS, TRÊS, QUATO...

O QUATI CONTA O QUE FOR:

— UM, DOIS, TRÊS, *FOUR*...



AS RENAS DO NOEL

LÁ VAI RODOLFO,
O LOBO DO CÉU,
PUXANDO O TRENÓ
DO PAPAI NOEL.
COMANDA AS RENAS
DE NARIZ VERMELHO,
BRILHANTE LANTERNA,
LEVANDO OS DESEJOS.

COMETA, CUPIDO,
RAPOSA E EMPINADORA,
TROVÃO, RELÂMPAGO,
DANÇARINA E CORREDORA.

VÃO TODAS AS RENAS,
VOANDO FELIZES
DO POLO NORTE
A MUITOS PAÍSES.



TOCA LÁ PRA TOCA, TÓ CÁ TÁ

QUANDO O RELÓGIO BATE À UMA,
TODOS OS SURICATOS DANÇAM A ZUMBA.
TOCA LÁ PRA TOCA, TÓ CÁ TÁ. (2X)

QUANDO O RELÓGIO BATE ÀS DUAS
TODOS OS SURICATOS CANTAM PRA LUA.
TOCA LÁ PRA TOCA, TÓ CÁ TÁ. (2X)

QUANDO O RELÓGIO BATE ÀS TRÊS
TODOS OS SURICATOS FALAM CHINÊS.
TOCA LÁ PRA TOCA, TÓ CÁ TÁ. (2X)

QUANDO O RELÓGIO BATE ÀS QUATRO
TODOS OS SURICATOS DEITAM NO QUARTO.
TOCA LÁ PRA TOCA, TÓ CÁ TÁ. (2X)

QUANDO O RELÓGIO BATE ÀS CINCO
TODOS OS SURICATOS FICAM RINDO.
RÁ, RÁ, RÁ, RÁ, RÁ, RÁ, RÁ, RÁ, RÁ. (2X)

QUANDO O RELÓGIO BATE ÀS SEIS
TODOS OS SURICATOS SENTAM DE TRÊS.
TOCA LÁ PRA TOCA, TÓ CÁ TÁ. (2X)

QUANDO O RELÓGIO BATE ÀS SETE
TODOS OS SURICATOS SEGUEM O CHEFE.
TOCA LÁ PRA TOCA, TÓ CÁ TÁ. (2X)

QUANDO O RELÓGIO BATE ÀS OITO
TODOS OS SURICATOS IMITAM O BOTO.
TOCA LÁ PRA TOCA, TÓ CÁ TÁ. (2X)

QUANDO O RELÓGIO BATE ÀS NOVE
TODOS OS SURICATOS ABRAÇAM OS FILHOTES.
TOCA LÁ PRA TOCA, TÓ CÁ TÁ. (2X)

QUANDO O RELÓGIO BATE ÀS DEZ
TODOS OS SURICATOS BATEM OS PÉS.
TOCA LÁ PRA TOCA, TÓ CÁ TÁ. (2X)

QUANDO O RELÓGIO BATE ÀS ONZE
TODOS OS SURICATOS PULAM NO BONDE.
TOCA LÁ PRA TOCA, TÓ CÁ TÁ. (2X)

QUANDO O RELÓGIO BATE ÀS DOZE
TODOS OS SURICATOS VOLTAM PRA TOCA.
TOCA LÁ PRA TOCA, TÓ CÁ TÁ. (2X)



ERA UMA VEZ, O TIGRE

UM TIGRE INCOMODA MUITA GENTE...
DOIS TIGRES INCOMODAM MUITO MAIS...
TRÊS TIGRES INCOMODAM MUITA GENTE...
UM TIGRE, DOIS TIGRES, TRÊS TIGRES...
JÁ NÃO INCOMODAM MAIS.

O URRO DO URSO

O URSINHO NASCEU.

PAPAI URSO:

— HIPPI, HIPPI, URRRA!

NO ANIVERSÁRIO DO URSINHO,
TODOS CANTAM PARABÉNS,
MAS SÓ PAPAI URSO...

— HIPPI, HIPPI, URRRA!

FEROZ CIDADE

VEADO DO CAMPO

VEADO MATEIRO.

VEADO URBANO

VEADO MATREIRO.

VEADOS NA PISTA!

A PLACA AVISA.



NÃO DIMINUÍRAM
A VELOCIDADE...
AUMENTARAM
A FEROCIDADE.

VEADOS NA PISTA!
A PLACA AVISA.



SERÁ XEXÉU?

— QUEM VEM LÁ NO CÉU?

— É ÁGUIA???

— NÃO!

— É FALCÃO???

— NÃO!

— É O QUE, ENTÃO?

— É XEXÉU...

DEU ZEBRA!

ZEBRA ROSA:
COLORIU A SAVANA
E FICOU TODA PROSA.

ZEBRA AMARELA:
CAIU DA JANELA
E QUEBROU A CANELA.

ZEBRA VERMELHA:
FICOU COM VERGONHA
E ESCONDEU A ORELHA.



ZEBRA XADREZ:
FOI DORMIR
E PERDEU A VEZ.

ZEBRA MARROM:
BEIJOU O BURRO
E BORROU O BATOM.

ZEBRA VERDE
NO MATO SE PERDE
E FICA COM SEDE.

ZEBRA PINTADA:
FICOU NA TELA
E NÃO DISSE NADA.

ZEBRA ARCO-ÍRIS:
TOMOU CHÁ DE SUMIÇO
E FICOU SÓ O PIRES.

ZEBRA LISTRADA:
TROCOU O PIJAMA
E PEGOU A ESTRADA.



ZEBRA LILÁS:
CONFUNDIU AS CORES
E FICOU PARA TRÁS.

ZEBRA AZUL:
AI, FICOU SEM RIMA...
DEU ZEBRA!



Georgiana Neves

Olá, criançada. Eu sou Georgiana. Nasci em São Luis do Maranhão, mas me considero cearense, pois foi em Acopiara, sertão central do Ceará, onde vivi e aprendi as formas de ser feliz. Espero que vocês se divirtam com a leitura de Poemices de A a Z e façam também suas peraltices no mundo da leitura e da escrita.



Eduardo Azevedo

Geógrafo de formação e ilustrador de vocação, Eduardo Azevedo começou sua carreira desenhando capas para folhetos de cordel. Logo depois se aventurou no mundo fantástico dos livros infantis, trabalhando nesse ramo desde 2006. Já teve suas ilustrações publicadas em dezenas de livros por várias editoras do país. Foi um dos vencedores do Prêmio Literário para Autor Cearense, da Secretaria de Cultura do Estado do Ceará (SECULT), como o selo Prêmio Luís Sá de Quadrinhos, com a obra *A Batalha de Oliveiros com Ferrabrás*. Coordenou a terceira edição do Festival de Ilustração de Fortaleza durante a Bienal Internacional do Livro do Ceará em 2017.



Apoio



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Cultura

Realização



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação



O Governo do Estado do Ceará desenvolve, com os seus 184 municípios, o Programa de Aprendizagem na Idade Certa – MAIS PAIC, com o compromisso de garantir e elevar a qualidade e os resultados da educação de suas crianças e seus jovens.

Publicada pela Secretaria da Educação do Estado, através do MAIS PAIC, a Coleção Paic, Prosa e Poesia, rica em identidade cultural, reúne narrativas de autores do Ceará que tiveram seus textos selecionados por meio de seleção pública. Esse acervo constitui um estímulo a mais para se ler e contar histórias em sala de aula, garantindo, assim, um letramento competente.

ISBN 978-85-8171-179-9



9 788581 711799